

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario, Religioso, Patriotico e Literario

MANAQUA—Paulino de Andrade Frões

ANNO—X—*— | Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia | —*—NUMERO—351

MANAQUA

Pedimos aos nossos dignos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de nos satisfazerem com o pagamento de suas assignaturas, para que não lhes seja suspensa a remessa de nosso periodico.

A Redacção

Velemos pela juventude

“Os olhos com que Deus enqueceu e aformoseiou o nosso rosto padecem, tanto como o coração, a séde do infinito. Dissemos mal. Ha occasiões na vida, tão dolorosas e pungentes ellas são, em que o coração vê cortada cerce a derradeira esperança, e amurchecida a mais brilhante rosa, esmaecida e em morrão a mais clara luz; e nessa hora triste, em que todo o bem se aparta e todas as nuvens nos suffocam e toda a trovoada nos aperta e aterra, o coração perde a noção completa do seu valor psychologico, da sua natureza sobrenatural, para se enterrar no lodo, na inacção, quicá na mais torva desesperação. Perdeu o oriente que o devia nortear não quer já saber do infinito.”

Oh! olhos, benditos sois vós, que nessa hora de flagello e agonia, sois janella divina! por onde entra a luz, primeiro sob a forma consoladora de indecisa res-tea, depois na magnifica irradiação de assombroso e grandioso clarão. Sois vós que, fitando

esse Céu ineffavel que em seu azul só nos fala de esperança, que até em seus castellos de nuvens esbranquiçadas nos prega as requintadas finezas e in-contrastavel belleza da pureza e innocencia, nos abris o coração à esperança, ao amor, e aos dias felizes.

Mas não é só em cima que nos mostraes o bem e a belleza.

Quantas vezes, fartos de tratar com os vícios e com as impertinencias dos homens, de contemplar a gangrena que os devora, de apalpar as suas chagas phisicas e moraes, de escutar as suas blasphemias e as suas obscenidades revoltantes, os nossos olhos se retiram enfastiados d'alli, como de monturo vil. Olhos meus não vos percaes, não, nessa antecâmara do inferno. Vamos ao seio das familias, vamos mesmo as esquinas e praças. Que bello espectáculo! Que surpreendente e animador espectáculo! Vêde essas faces rosadas de creança, animadas por uns olhos, não lascivos nem lubricos, mas retratando a innocencia mais perfeita e sem mancha! Oh! ahi sim saturaes-vos, saciae-vos, meus olhos. Ahi não ha dobrez, não ha perfidia, não ha pensamentos reservados: só ha innocencia e amor, mas amor santo e perfeito. Se nos homens vimos torpeza, na creança só amor e innocencia é que vemos.

E não admira. Deus eterna-

mente novo e sempre bello, qu'z em nesses primeiros annos communica-nos um (quid) de similitude da sua eternidade. A fronte de um menino como disse Lacordaire, é o reflexo da fronte de Deus, e é impossivel ver uma alma virgem num rosto puro sem que logo nos sintamos à ella attrahidos por um mixto de ternura e de respeito.

Mas—dolorosa partilha da nossa raça decahida!—quem diz juventude, diz tambem coisa tenra, fragil, que se pôde com a maior das facilidades corromper e viciar. Por isso, admirando a innocencia das creanças adorando-as como outros tantos espelhos vivos de Deus, ah! trabalhemos com afan, à sobreposse mesmo, com um zelo devéras apostolico, para que esses tenros rebentos cresçam sempre dignos do seu divino exemplar, que foi o grande Amigo das creancinhas:—Jesus Christo. E para isso só um remedio se pode achar no mundo, e só um ha—a educação christã.

Quem ler todas as obras de educação, e sobretudo as sahidas em tempos mais chegados, com as do insuspeito Förster e de Nicolay, e quem tenha tambem visto alguma coisa, não se admira ao presenciar esse cancro roedor da sociedade hodierna,—uma mocidade rachitica no physico como no moral, apropriando-se todas as liberdades, esgotando o calix de todas as abo-

minações, contemporizando com todas as misérias e com todos os vícios; uma mocidade sem Deus, nem rei, nem lei, que começa pela descrença em religião, para vir a parar e acabar ingloriamente no suicídio. A culpa de quem é? Da sociedade maquiavelista, que os acalentou e lhes lisonjeou as paixões? D'elles mesmos, que favoreceram a scintilla perigosa escondida nos recônditos escaninhos do coração e prestes a explodir? Não é d'aquella, nem d'elles, a principal culpa. A culpa é principalmente tua, pae sem entranhas de pae, que encheste o lar de maus exemplos; é principalmente tua, mãe sem entranhas de mãe, que quizeste ter em teu filho um miminho, um idolo, um semi-deus, para agora teres um monstro; é principalmente tua, professor ignorante e malvado, que em vez de semear trigo naquella terra tão fecunda, só semeaste detestavel joio; que, em vez de falar do que os teus programmaes exigiam, passaste o tempo a ejacular sandices contra tudo o que ha de mais nobre e de mais santo sobre a terra.

Ah! Permitti que clamemos bem alto. Alerta! Alerta! O inimigo semeia a profusão as suas escolas saturadas de espirito indomito e revolucionario, essas fabricas de subversão e de dynamite? Opponhamos-lhes a nossa escola, a escola sã, onde reina a moralidade, onde se ensina a respeitar os legitimos poderes constituídos, quaesquer que elles sejam. O inimigo bandiu do seu lar o catecismo, nega aos seus filhos esse pão salutar e salvador? Tracemos-nos um programma de acção e que no cabecalho desse programma se destaque em letras de ouro essa palavra, palavra que só por si vale a maior das desobediências, a palavra (Catecismo).

Mas não basta. Façamos, e já, uma campanha a valer nos

lares mesmos christãos, onde a educação por vezes é tão defeituosa, tão atrasada, tão ridicula até. Porque não basta resar nem doutrinar para ter filhos bons. Quem quer ter filhos bons, filhos que deem de reprobção e desedificação, fazem pelo menos uma obra inutil e ociosa. São architectos inexperientes levantando palacios e castellos de soberba apparencia no exterior, mas sem uma base solida que garanta compensação das despesas e fadigas, e consoladora duração."

PELCS MUNICIPIOS

Cruz das Almas. Em dias da semana p. passada, correram nesta villa, noticias bastantes alarmantes, relativas a segurança publica, no visinho municipio da Cruz das Almas.

Diziam os boateiros que o coronel Manuelito Passos, chefe do partido situacionista, afim de esmagar o pujante (?) partido seabrista, obtivera do dr. Antonio Dantas, illustre chefe de policia, vinte e cinco praças do corpo de policia, que logo ao chegar aquella villa foram dando o panno da amostra; que diversos coroneis, com e sem patente, estavam ameaçados da cadeia e de carregar cubas; que, de lado a lado, havia muita gente armada de rifles, disposta a vóz de fogo, com o olho na pontaria, e o dedo no gatilho; que... basta!

Si bem que não desejamos credits as pulhices dos portiqueiros, sem occupações, e tudo, procuramos indagar o que havia de anormal no municipio visinho, e tivemos, por pessoa fidedigna, as informações seguintes:

O municipio e, nominalmente, a villa da Cruz das Almas, vive em um plenilunio de paz. Os factos mais importantes da quinzena ultima, foi o banquete offerecido, pela generalidade dos municipios daquella villa, ao co-

ronel Manuel Caetano da Rocha Passos, no edificio da edilidade, seguido de um baile que durou dois dias a fio, onde compareceu o que havia da elite cruziense; que, quanto a exercito policial, era uma simples invenção de cerebros doentios, apenas tinha sido mudado o destacamento, a bem do serviço publico; o que havia de mais era a providencia tomada, pelo activo delegado de policia, contra o fogo, que erguia o collo desassombradamente....

Eis o busili: Meia duzia de ociosos, que quer viver a custa do suor alheio, vê-se esbarrado na sua nobre profissão, por uma auctoridade cumpridora de seus deveres, começa a gritar: perseguição politica!

Si isso é perseguição, se isso é conflagração, muito desejamos ver este municipio perseguido e conflagrado.

Almeida. No municipio do Almeida, ou como se diz, modernamente, no municipio de Affonso Penna, a "cousa" politica vai um pouco desengonçada.

Zumbe, com visu de verdade, que por qualquer destes dias, ascenderá a montanha do poder o Casusinha e descenderão os irmãos Caldas.

Si o nosso Casusinha vai ter a sorte de Icaro, fugindo do labyrintho de Creta; si as azas que querem lhe pregar nas costas são de cera, que se derretem ao sol de 28 de Março do anno a raiar...

Em todo caso para quem vai completar um septenario de ostracismo, o enterregno de alguns mezes de perdão já é alguma coisa.

Castro Alves. O Jambeiro ameaça céos e terra. Brame, ruge, como as furias de um furacão.

Sabem porque?

Por um simples motivo: porque um deputado entendeu que o voto é uma propriedade, como outra qualquer, e portanto su-

ESCUDO SOCIAL

ceptível de alienação. Antigamente era feio, feiíssimo.

O infeliz inspector da roça que caia na asneira de mudar de partido era um verdadeiro ex-commungado vitando; hoje, não.

Já não se vira casaca, adhe-re-se, o o sacerdote do partido recebe o neophyto com timbales, tambores, cornetins e repiques de sino.

Haja visto a entrada no sea-brismo de Barão de Assú, que não obstante ser um assú na origem, no ouro, e ter, solenne-mente, dito que o Severo quando fosse abandonado por todos a-migos e olhasse para traz en-contrar-lhe-ia, mal acabava de fallar já tinha virado camphora.

Jambeiro, um concelho: bata na bocca. Depois de adhesão e factos consummados não ha mais descarados, nem usurpa-dores de poder.

Nós, eu e V. e todos os mais, não contamos mais os partidos a que temos pertencido, nem saberemos a quanto, mais have-mos de pertencer.

Maragogipe. Trez candidatos a Intendencia—Guerreiro e Gon-zalves, seabristas; Peixoto, se-vero—marcello—pinhista.

Em 27 do corrente, terá lugar a festa do Orago. O municipio está mandando proceder o ac-ceio da cidade.

E' uma vez no anno que o municipio desperta, abre os o-lhos e vê o abandono do serviço publico.

Si ao menos de trez em trez mezes houvesse uma festa do padroeiro....

S. Felix. Ha tremores scismi-cos na Intendencia....

MAJOR PRAZERES

No dia 16 deverá estar, entre nos, o major Manuel Francisco dos Prazeres, que, completamen-te, restabelecido da enfermida-de que soffreu, vem em cumpri-mento de um voto, assistir a missa de S. Roque.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Dia 1.º—Mr. Elpidio Tapy-ranga, illustre vigario de S. An-tonio Alein do Carmo, e o capi-tão Pedro Dantas Pereira, resi-dentes na capital;

Dia 2—o negociante desta praça, capitão Angelo de Souza Lima;

Dia 7—o joven Alberto Mar-cello Barbosa;

Dia 10—O vigario desta Fre-guezia, Conego José Lourenço Barboza, e o Major Manuel Pe-dro Bury;

Hoje—O Tenente Joaquim Gracilio Souza Santos, completa 70 annos de idade.

A' todos enviamos parabens.

CORONEL CECILIANO

O coronel Ceciliano da Silvei-ra Gusmão, illustre deputado es-tadual, deverá estar de volta para esta villa, no dia 23 do corrente, depois de encerrados os trabalhos legislativos.

ESCOLA MIXTA

Foi creada mais uma escola estadual, na cidade de Marago-gipe, á pedido do coronel Peixo-to, e por proposta do coronel Ceciliano Gusmão.

FERIMENTO

Na quinta-feira ultima, no lu-gar denominado Pilões, deste termo, tendo o rapazinho de nome Manuel Dias reclamado contra o procedimento do indi-viduo Fernando Ferreira, que atirou-lhe na cara resto de ca-chaca, foi o bastante para que, pelas costas, vibrasse-lhe uma facada.

O offendido deu queixa a po-lícia sendo-lhe feito o necessario corpo de delicto.

A VARIOLA

A peste da variola pode-se considerar extincta na sede des-ta villa.

Não obstante a actividade e vigilancia do dr. Januario Costa,

medico commissionado pelo dr. Governador do Estado, o terri-vel morbus apenas tem perdido a localisação, irradiando-se para os suburbios da villa, onde tem atacado com bastante intensi-dade.

Hontem, ainda, alem do Pe-qui, falleceu o individuo de nome Braz, por alcunha, catingueiro.

O medico foi com uma turma de desinfectadores fazer o es-purgo e hygienisação da casa em que se deu o obito.

O rvmº. vigario augmentou a area do cemiterio parochial com uma secção destinada, exclusi-vamente, a exhumação dos pes-tosos, de commun accordo com o medico e intendente.

—Olha, alli està um vulto...

—Não distingo nada

—Parece até um burro.

—Qual, historia! Hade ser sua sombra.

A PEDIDO

Protesto

O abaixo assignado, na quali-dade de legitimo herdeiro, por cabeça de sua mulher d. Epi-phania Maria Pereira, dos bens deixados por fallecimento de seu sogro Emygdio Luiz Pereira, cujos bens constam de casas cobertas de telhas, terrenos e bemfeitorias de cafeiros e mais arvoredos, situados nesta villa, vem pela imprensa protestar contra qualquer transacção que dos referidos bens possa fazer sua sogra Maria Francisca Pe-reira, visto não terem sido par-tilhados os ditos bens e julgar a referida sua sogra incapaz de contractos diante de seu estado de saúde e adiantamento de idade.

S. Felipe, 10 de Agosto de 1911.

Francisco Antonio de Sant' Anna.

Querem comprar perfumarias e especiaes, vá na loja Paraíso das Borboletas.

TYPOGRAPHIA

DO

Escudo Social

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantindo-se presteza, nitidez e modicidade em preço.

MERCADO MUNICIPAL

S. Felipe

Cooperativa azul

Jesuino da França Pinto vende aguardente de primeira qualidade e por preço baratissimo em qualquer quantidade, pois tem, actualmente, nos seus canteiros a acreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

PORCOS DE RAÇA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem porcos de raça apurada, de facil engorda e muito grandes. O casal puro sangue 100\$000; meio sangue 50\$000;imento verificado, 20\$000.

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapa n.º 26
(1.º e 2.º andares)—BAHIA

Na loja Paraíso das Borboletas vendê-se artigos para presentes, miudezas perfumarias, chapéus, calçados, brins, roupas feitas, chitas, cretones, fustões, cassas, enxovaes, setinêtas etc, etc.

João Caldas Lobo, communica aos seus freguezes que vende aguardente por preço baratissimo. S. Felipe.

Vinho collares especial vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

ELISEU LOBO & C.

Completo sortimento de ferragens, louças, drogas, miudezas, arame farpado, material para pintor, fogueteiro e marceneiro.

Deposito de farinha de trigo, xarque, bacalhau e kerosene

Os preços desafiam qualquer competencia

Todos os artigos são garantidos como superiores

RUA RUY BARBOSA N. 107

Santo Antonio de Jesus

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Balbino José Fernandes

Completo e variado sortimento de molhados, ferragens, louças, vidros, miudezas, vinhos, massas de todas qualidades etc. etc.

Comprimos, fumo, café, couros, e mais generos do paiz.

Todos artigos são garantidos como superiores

PREÇOS SEM IGUAL

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

S. Felipe—BAHIA